



RESULTADO TRIMESTRAL 4T21 E ANUAL 2021

9 de março de 2022



Companhia Siderúrgica Nacional

São Paulo, 09 de março de 2022 - A **Companhia Siderúrgica Nacional** (“CSN”) (B3: CSNA3) (NYSE: SID) **divulga seus resultados do quarto trimestre de 2021 (4T21)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”)).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **quarto trimestre de 2021 (4T21)** e as comparações são relativas ao quarto trimestre de 2020 (4T20) e ao terceiro trimestre de 2021 (3T21). A cotação do dólar era de R\$ 5,20 em 31/12/2020; de R\$ 5,44 em 30/09/2021 e R\$ 5,58 em 31/12/2021.

Destaques operacionais e financeiros do 4T21 e 2021

RECORDE DE RESULTADOS NOS PRINCIPAIS SEGMENTOS DE ATUAÇÃO

O ano de 2021 foi histórico para a CSN, com fortalecimento de todos os negócios e um faturamento de aproximadamente R\$ 48 bilhões, impulsionado pelo ambiente favorável de preços e aumento no volume de vendas.

EBITDA Ajustado ultrapassou a marca de R\$ 22 bilhões, com margem EBITDA Ajustada de 45%, ressaltando o forte controle de custos e eficiência operacional.

No 4T21, a CSN registrou EBITDA de R\$ 3,7 bilhões, com margem EBITDA ajustada de 35%.

EBITDA DA MINERAÇÃO ATINGIU R\$ 10,7 BILHÕES EM 2021 COM MARGEM DE 60%

Resultado da mineração impulsionado pelo forte desempenho verificado no primeiro semestre do ano. Por outro lado, resultado do 4T21 foi impactado pelo forte volume de chuvas e pelas paradas programadas realizadas em novembro.

Mesmo com esses efeitos, o total de produção mais compra de terceiros ficou dentro do *guidance* divulgado pela CSN e foi 18% superior ao de 2020.

SIDERURGIA ATINGE RECORDE DE EBITDA NO ANO COM FORTE AUMENTO DE MARGEM

Ambiente favorável tanto de preço quanto de demanda foi determinante para a superação das metas no segmento, o que reflete o aumento de 310% do EBITDA Ajustado em relação ao ano de 2020.

No 4T21, a Companhia voltou a retomar participação de mercado com aumento no volume de vendas na comparação com o 3T21.

META DE ALAVANCAGEM ATINGIDA COM SÓLIDA GERAÇÃO DE CAIXA

Nível de alavancagem encerrou o ano com uma relação dívida líquida/ EBITDA de 0,76x contra 2,23x no 4T20 e ficou abaixo do teto de 1x colocado como *guidance* pela Companhia. Atual patamar de alavancagem é o menor dos últimos 10 anos.

Fluxo de caixa livre anual atingiu o recorde de R\$ 13,4 bilhões, um aumento de 59% comparado ao exercício de 2020, influenciado principalmente pelo forte desempenho operacional da Companhia.

O ANO DE 2021 FICOU MARCADO PELA CONSOLIDAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO NO MERCADO DE CIMENTOS

Integração da Elizabeth Cimentos ajudou a quebrar a sazonalidade e manter o ritmo de crescimento no 4T21. Em 2021, o EBITDA de Cimentos foi praticamente o dobro do ano anterior, atingindo R\$ 531 milhões e com margem de 37%, uma das mais altas de todo o setor, o que reforça os diferenciais competitivos da Companhia. No trimestre, a pressão nos custos com matérias-primas levou a um recuo sequencial de 4% no EBITDA.



Quadro Consolidado - Destaques

	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20	2021	2020	2021 x 2020
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.024	982	4%	1.229	-17%	4.603	4.648	-1%
- Mercado Interno	690	679	2%	890	-22%	3.176	3.202	-1%
- Mercado Externo	333	303	10%	339	-2%	1.427	1.446	-1%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	7.719	8.183	-6%	8.638	-11%	33.236	31.156	7%
- Mercado Interno	1.190	1.269	-6%	998	19%	4.919	4.218	17%
- Mercado Externo	6.529	6.914	-6%	7.640	-15%	28.317	26.938	5%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)								
Receita Líquida	10.361	10.246	1%	9.794	6%	47.912	30.064	59%
Lucro Bruto	3.755	4.305	-13%	4.198	-11%	22.075	10.939	102%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	3.727	4.296	-13%	4.738	-21%	22.002	11.500	91%
Margem Ebitda % ⁽²⁾	34,9%	40,6%	-5,6 p.p.	47,0%	-12,1 p.p.	44,8%	37,0%	7,7 p.p.
Dívida Líquida Ajustada ⁽³⁾	16.772	14.775	14%	25.619	-35%	16.772	25.619	-35%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ⁽³⁾	17.593	16.649	6%	10.873	62%	17.593	10.873	62%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,76x	0,64x	18%	2,23x	-66%	0,76x	2,23x	-66%

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional de 37,27% do EBITDA da controlada em conjunto MRS Logística.

² A Margem Ebitda Ajustada é calculada a partir do Ebitda Ajustado dividido pela Receita Líquida Gerencial.

³ A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa/Disponibilidade Ajustado consideram 37,27% da MRS, além de não considerar operações de *Forfaiting* e Risco Sacado.

Resultado Consolidado

- A **receita líquida no 4T21** totalizou R\$ 10.361 milhões, o que representa um aumento de 5,8% quando comparado com o 4T20 e um aumento de 1,1% na comparação com o 3T21. Esse resultado é consequência da melhora do segmento siderúrgico que apresentou recuperação de volume no período, além da incorporação da Elizabeth Cimentos. A combinação desses fatores acabou por compensar a menor receita verificada no segmento de mineração que foi impactado neste trimestre por um maior volume de chuvas em outubro e paradas programadas tanto na mina quanto no porto no mês de novembro. Em 2021, a receita líquida totalizou R\$ 48 bilhões, o que representa um expressivo aumento de 59,4% na comparação com 2020. Esse foi o maior faturamento já registrado na história da Companhia e reforça o excelente momento e o ambiente favorável nos principais segmentos operados pela CSN.
- O **custo dos produtos vendidos (CPV)** totalizou R\$ 6.606 milhões no 4T21, o que representa um aumento de 18% em relação ao 4T20 e 11% na comparação com o 3T21. Esse aumento de custos foi consequência da alta de preços de algumas matérias primas como o carvão e o coque, além da menor diluição de custos fixos na mineração com a queda no volume produzido.
- A **margem bruta** atingiu 36,2% no 4T21 e foi 5,8 p.p. inferior à registrada no 3T21, como resultado da combinação de menor eficiência operacional com pressão de custos verificada no período. Por outro lado, o lucro bruto do ano atingiu R\$ 22,1 bilhões, com uma margem bruta de 46,1%, o que representa um aumento de 9,7 p.p. em relação a 2020. Este resultado reflete o ambiente favorável de preços observado nos principais segmentos de atuação, além do aumento no volume de mercadoria vendida, resultando em maior diluição de custos fixos.
- No 4T21, as **despesas com vendas, gerais e administrativas** totalizaram R\$ 814 milhões, 6,8% superior ao registrado no 3T21, como consequência da maior proporção do frete transoceânico de minério de ferro na modalidade CIF, além de maiores custos de *demurrage*.
- O grupo de **outras receitas e despesas operacionais** foi negativo em R\$ 385 milhões no 4T21, como consequência das operações de *hedge accounting* de fluxo de caixa, que totalizou R\$ 208 milhões no período.
- O **resultado financeiro** foi negativo em R\$ 460 milhões no 4T21, o que representa uma redução de 51% em relação ao 3T21 como consequência do menor custo da dívida e da valorização das ações da Usiminas.

	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20	2021	2020	2021 x 2020
Resultado Financeiro - IFRS	(460)	(943)	-51%	276	-267%	(1.944)	(796)	144%
Receitas Financeiras	88	(298)	-130%	1.146	-92%	1.167	1.803	-35%
Despesas Financeiras	(548)	(645)	-15%	(870)	-37%	(3.111)	(2.599)	20%
Despesas Financeiras (ex-variación cambial)	(732)	(877)	-17%	(870)	-16%	(3.141)	(2.876)	9%
Resultado c/ Variação Cambial	184	232	-21%	-	0%	30	277	-89%
Variações Monetárias e Cambiais	202	284	-29%	(20)	-1110%	31	393	-92%
Resultado com derivativos	(18)	(52)	-65%	20	-190%	(1)	(116)	-99%

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$ 19 milhões no 4T21, um desempenho abaixo do verificado no trimestre anterior em razão da piora no desempenho das operações da MRS Logística, o que está diretamente relacionado aos impactos das fortes chuvas do período, que diminuiram o volume de carga movimentada.

	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20	2021	2020	2021 x 2020
MRS Logística	25	132	-81%	85	-70%	260	160	63%
TLSA	(7)	(20)	-65%	(5)	49%	(47)	(29)	62%
Arvedi Metalfer BR	-	2	-100%	(1)	-100%	4	(7)	-157%
Equimaq S.A	(1)	-	N/A	(0)	282%	(1)	-	N/A
Eliminações	2	(19)	-111%	(16)	-112%	(33)	(53)	-38%
Resultado de Equivalência Patrimonial	19	95	-80%	63	-70%	183	72	154%

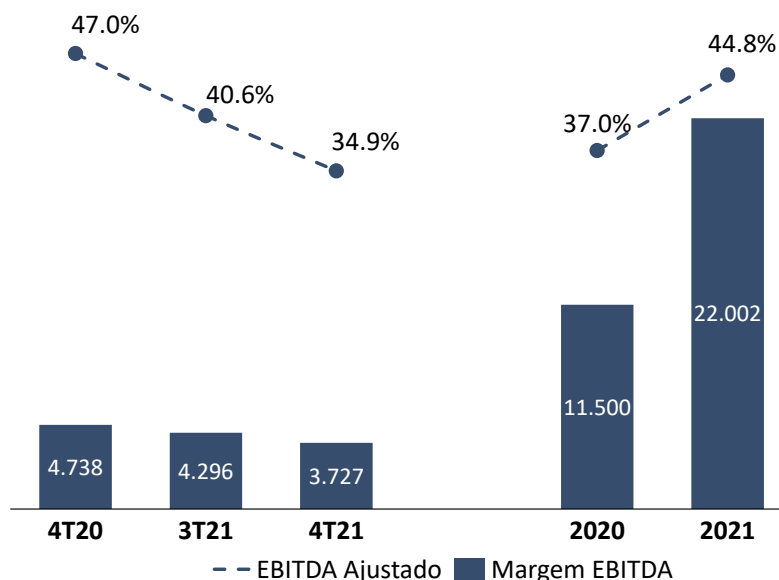
- No 4T21, o **lucro líquido da Companhia** foi de R\$ 1.061 milhões, um resultado 20% inferior ao registrado no trimestre passado em razão do menor resultado operacional que acabou por compensar as menores despesas financeiras e impostos registrados no período. Por sua vez, o **lucro líquido de 2021 atingiu R\$ 13,6 bilhões** frente a um lucro líquido de R\$ 4,3 bilhões registrado em 2020, representando um aumento de mais de 217%, o que atesta o forte desempenho operacional da Companhia, além do reflexo do ganho na oferta pública de ações da CSN Mineração e das vendas de parte das ações da USIMINAS.

EBITDA Ajustado

	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20	2021	2020	2021 x 2020
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	1.061	1.325	-20%	3.897	-73%	13.596	4.293	217%
Depreciação	623	533	17%	1.118	-44%	2.115	2.421	-13%
IR e CSLL	1.054	1.411	-25%	(715)	-247%	5.000	626	699%
Resultado financeiro líquido	460	943	-51%	(276)	-267%	1.944	796	144%
EBITDA (ICVM 527)	3.198	4.212	-24%	4.024	-21%	22.655	8.136	178%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	385	(42)	1017%	614	-37%	(1.242)	2.786	145%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Câmbio	208	65	220%	186	12%	525	1.668	-69%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Índice Platts	-	(310)	100%	151	-100%	28	283	-90%
Ganho líquido venda de ações CSN Mineração	-	-	-	-	-	(2.472)	-	100%
Outros	177	203	-13%	176	1%	677	835	-19%
Resultado de equivalência patrimonial	(19)	(95)	-80%	(63)	-70%	(183)	(71)	158%
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	163	220	-26%	162	0%	772	649	19%
EBITDA Ajustado	3.727	4.296	-13%	4.738	-21%	22.002	11.500	91%

*A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

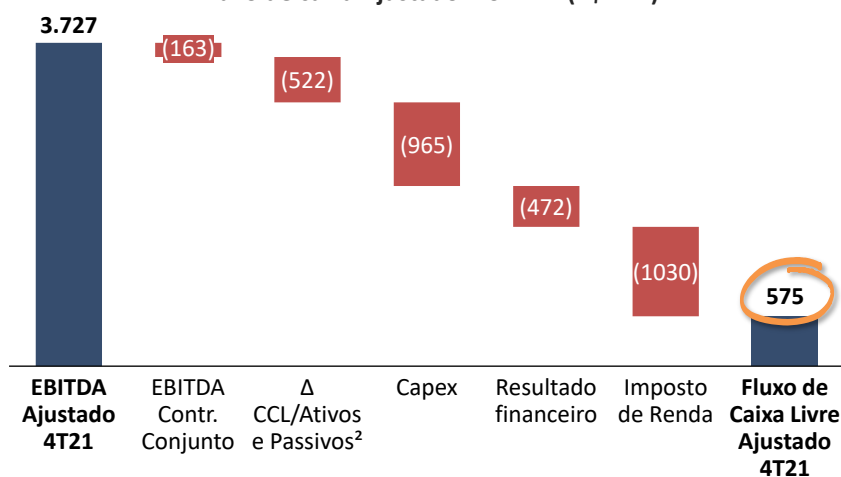
- No 4T21, o **EBITDA ajustado** foi de R\$ 3.727 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 34,9% ou 5,7 p.p. abaixo da registrada no trimestre anterior. Essa queda é consequência (i) da sazonalidade do período que foi, inclusive, intensificada neste trimestre com um maior volume de chuvas que impactou os segmentos de mineração e cimentos; (ii) do custo de frete que permaneceu em patamar elevado; e (iii) de custos de algumas matérias-primas, como o carvão e o coque. Por sua vez, o **EBITDA de 2021 atingiu o patamar recorde de R\$ 22 bilhões**, com uma margem EBITDA ajustada de 44,8%, ou 7,7 p.p. acima da verificada em 2020. O ambiente favorável de preços e o aumento no volume de vendas em todos os segmentos foram fatores que contribuíram para esse resultado.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada¹ (%)


¹ A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera as participações de 100% na consolidação da CSN Mineração e 37,27% na MRS.

Fluxo de Caixa Ajustado¹

O Fluxo de Caixa Ajustado no 4T21 ficou positivo em R\$ 575 milhões, pontualmente afetado pelo aumento do capital de giro da Companhia e maiores volumes de Capex e imposto de renda. Em 2021, o Fluxo de Caixa Ajustado atingiu R\$ 13,4 bilhões, o que representa um crescimento de 59% em comparação com 2020, como resultado do avanço dos resultados operacionais impulsionados pela forte realização dos preços nos segmentos de aço, cimentos e mineração.

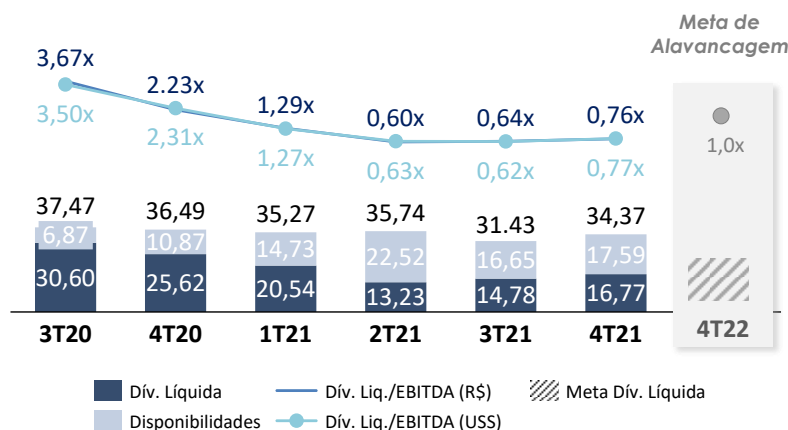
Fluxo de caixa Ajustado¹ no 4T21 (R\$MM)


¹ O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se Ebitda das Controladas em Conjunto, CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito do adiantamento Glencore.

² O Capital de Giro Ajustado é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

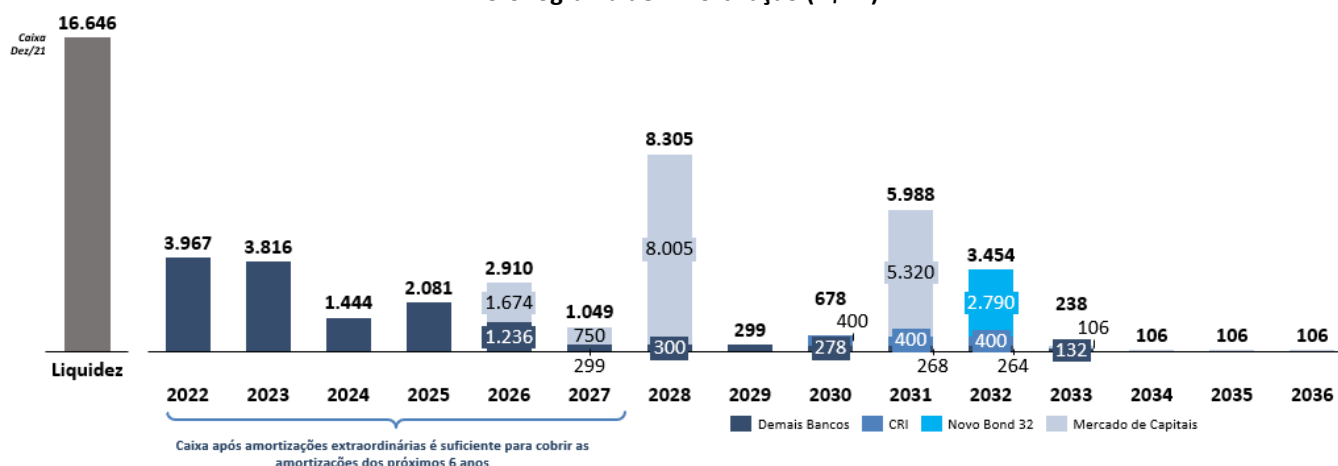
Endividamento

Em 31/12/2021, a dívida líquida consolidada atingiu R\$ 16.772 milhões, um aumento de R\$ 2,1 bilhões em relação ao exercício anterior, como consequência principalmente dos programas de recompras de ações realizado no período, além da variação cambial. Com isso, o endividamento ficou acima do *guidance* esperado para o final do ano, mas com um indicador de alavancagem (medido pela relação dívida líquida/EBITDA ajustada) de apenas 0,76x, ou seja, abaixo da meta de 1x, o que reforça o compromisso da Companhia em manter sua estrutura de capital em níveis sólidos e sustentáveis.

**Endividamento (R\$ Bilhões) e
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (x)**


¹ Dívida Líquida / EBITDA: Para cálculo da dívida considera o dólar final de cada período e para dívida líquida e EBITDA a média do dólar do período.

Dando continuidade ao seu plano de alongamento de dívida, a CSN concluiu no 4T21 a emissão de sua 11ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1,5 bilhão com vencimentos em 2027 e 2028. Além disso, em dezembro de 2021, a Companhia concluiu o processo de alongamento de sua dívida com o Banco do Brasil, estendendo o seu prazo de pagamento até 2025 e 2026. Adicionalmente, a Companhia anunciou em fevereiro de 2022 a primeira emissão de CRI da CSN Cimentos, no montante de R\$ 1,2 bilhão e vencimento a partir de 2030. Por fim, nesse mesmo mês, a CSN emitiu um novo Bond de US\$ 500 milhões com vencimento em 2032, além de recomprar metade da sua emissão com vencimento em 2026.

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)


¹ IFRS: não considera participação na MRS (37,27%) .

² Dívida Bruta/Líquida Gerencial considera participação na MRS (37,27%) e juros acruados.

³ Prazo Médio após conclusão do Plano de Gestão de Passivos.

Exposição Cambial

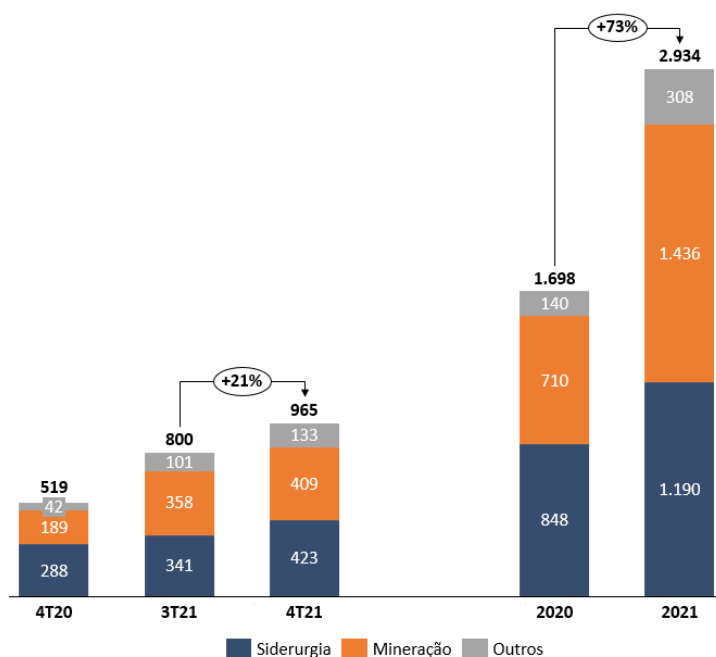
A exposição cambial líquida do balanço consolidado de 31/12/2021 foi negativa em US\$ 149 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo, o que representa uma retração significativa em relação ao 3T21, como consequência da redução do caixa e do menor volume das operações de *hedge accounting* de fluxo de caixa.

O *Hedge Accounting* de fluxo de caixa adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com os vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20
Caixa	1.656	1.884	-12%	665	149%
Contas a Receber	15	172	-91%	387	-96%
Aplicação financeira	24	23	3%	24	-1%
Empréstimos e Financiamentos	(3.866)	(3.724)	4%	(4.812)	-20%
Fornecedores	(614)	(449)	37%	(140)	339%
Derivativo minério ferro	-	13	-	-	-
Outros	48	43	11%	-	-
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(2.737)	(2.038)	34%	(3.876)	-29%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	2.655	3.705	-28%	3.992	-33%
Swap CDI x Dólar	(67)	(67)	0%	(67)	0%
Exposição Cambial Líquida	(149)	1.600	-109%	49	-405%

Investimentos

Foram investidos um total de R\$ 965 milhões no 4T21, um patamar 21% superior aos R\$ 800 milhões investidos no trimestre passado, como resultado do avanço nos projetos de aprimoramento de produtividade e modernização para melhorar o desempenho da planta UPV, com destaque para o projeto de bateria de coque, e de projetos de expansão e aquisição de frota para a mineração. No ano de 2021, a CSN investiu um total de R\$ 2.934 milhões, um patamar 73% superior ao de 2020, o que demonstra os esforços e avanços nos projetos de beneficiamento e aumento de capacidade na mineração.



Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio totalizou **R\$ 1.586 milhões no 4T21**, um aumento de 102% contra o 3T21 em razão da elevação pontual nos estoques, e do aumento nos tributos a recuperar, decorrente de reconhecimento de créditos de PIS/COFINS, além da gradual normalização da linha de adiantamento de clientes que foi excepcionalmente elevada pelos ajustes de valores a receber sob a modalidade de preços provisórios na mineração.

O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera o adiantamento da Glencore, conforme mostra a tabela a seguir:

	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20
Ativo	15.472	15.016	3%	9.821	58%
Contas a Receber	2.597	3.242	-20%	2.867	-9%
Estoques ³	11.076	10.441	6%	4.989	122%
Impostos a Recuperar	1.408	865	63%	1.605	-12%
Despesas Antecipadas	225	297	-24%	211	7%
Demais Ativos CCL ¹	166	171	-3%	149	12%
Passivo	13.886	14.229	-2%	6.809	104%
Fornecedores	10.784	10.193	6%	5.443	98%
Obrigações Trabalhistas	553	607	-9%	433	28%
Tributos a Recolher	657	649	1%	171	285%
Adiant. Clientes	1.269	1.928	-34%	311	308%
Demais Passivos ²	623	852	-27%	451	38%
Capital Circulante Líquido	1.586	787	102%	3.013	-47%

Índices Operacionais

	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20
Prazo Médio Recebimento	20	24	-4	23	-3
Prazo Médio de Estocagem	140	141	-1	64	76
Prazo médio de Fornecedores	134	138	-4	94	40
Ciclo Financeiro	26	27	-1	-7	33

¹ Demais Ativos CCL: Considera adiantamento empregados e outras contas a receber.

² Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, dividendos a pagar, tributos parcelados e outras provisões.

³ Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários. Para o cálculo do PME não são considerados os saldos de estoques de almoxarifado.

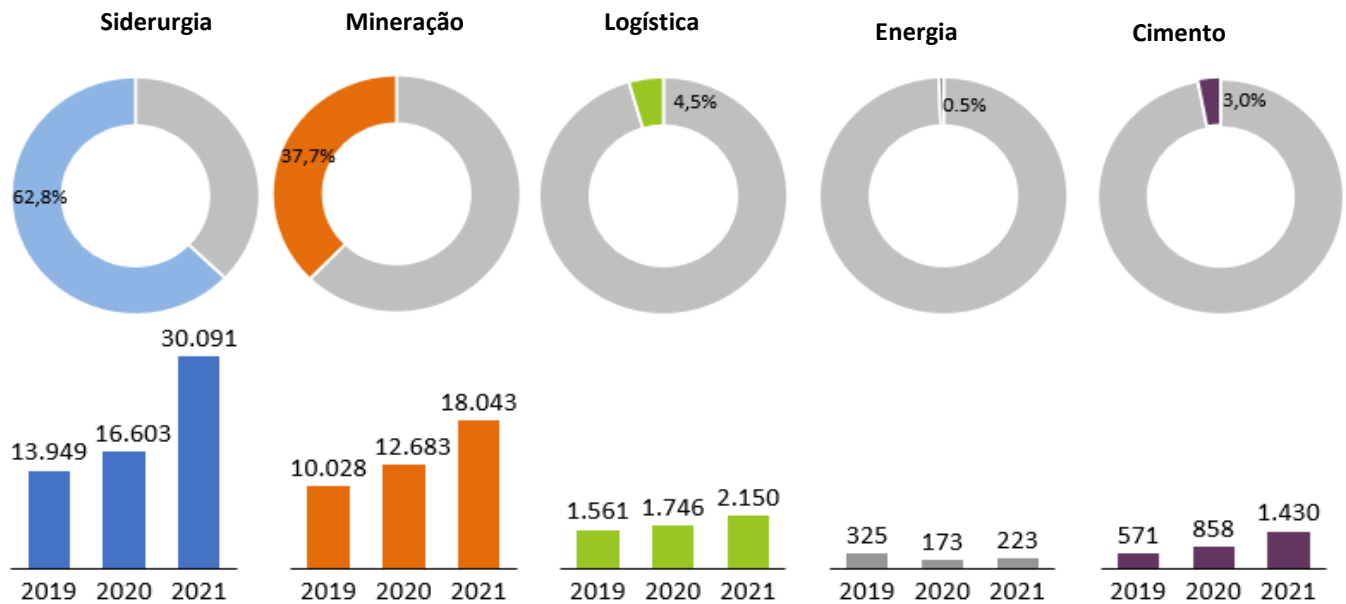
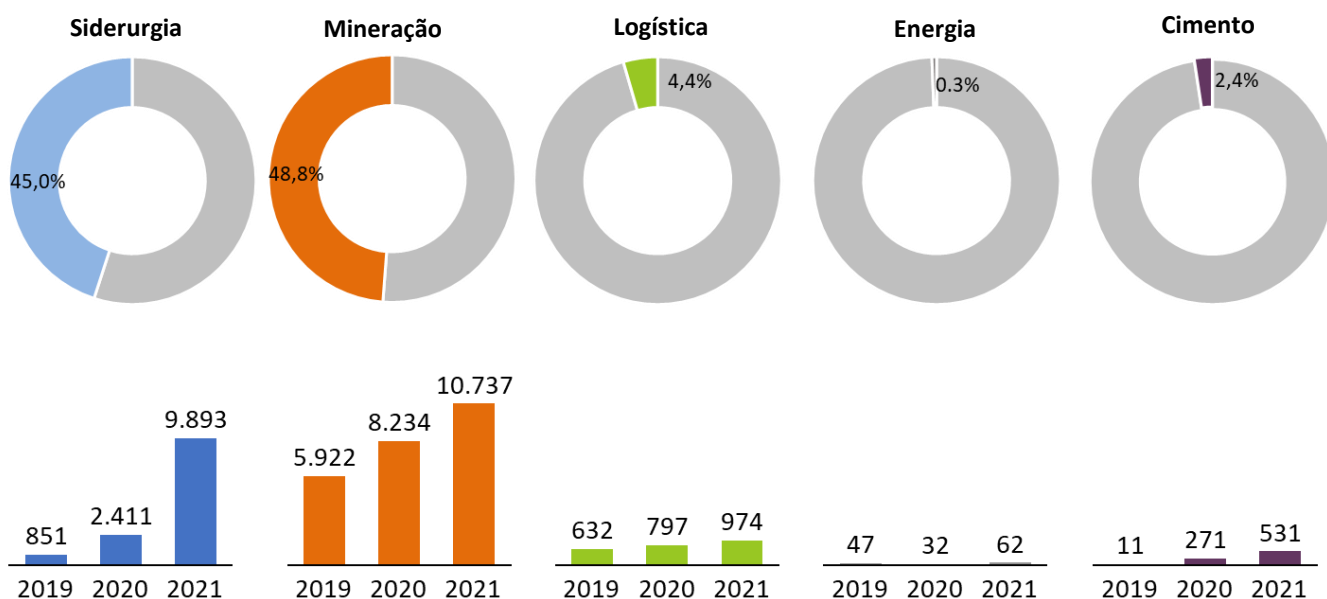
Remuneração aos Acionistas

Em 06 de dezembro de 2021, a CSN anunciou a abertura de um novo programa de recompra para a aquisição de até 30.000.000 ações, com duração até 30 de junho de 2022. Até o momento, já foram adquiridas 29.038.600 ações ordinárias a um preço médio de R\$ 25,15, o que representa um montante de R\$ 730,3 milhões ou 97% do total do programa. Em 31/12/2021 a Companhia mantinha um total de 45.790.000 ações em tesouraria. Adicionalmente, a CSN Mineração também aprovou a abertura do seu segundo programa de recompra para a aquisição de até 53.000.000 ações, das quais já foram recompradas 52.466.800 ações a um preço médio de R\$ 6,21, o que representa 99% do montante total deste programa ou um montante investido de R\$ 325,8 milhões. Considerando todos os programas, a CSN recomprou ao longo do 4T21 um montante equivalente a R\$ 1,4 bilhão.

Adicionalmente, o Conselho de Administração deliberou, para ratificação na próxima AGOE, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 904,5 milhões a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2021, equivalente a R\$ 0,67/ação ordinária. Estes valores se somam ao JCP declarado em dezembro no valor de R\$ 257,0 milhões, completando a distribuição de 25% sobre o lucro do período.

Resultados por Segmentos de Negócios

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT LLC	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa	Volta Redonda Arcos Alhandra

Receita Líquida por Segmento – 2021 (R\$ milhões-antes de eliminações)

EBITDA Ajustado por Segmento – 2021 (R\$ milhões-antes de eliminações)


Resultado 4T21 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	7.648	2.401	86	444	47	423	(687)	10.361
Mercado Interno	4.966	448	86	444	47	423	(957)	5.456
Mercado Externo	2.682	1.953	-	-	-	-	270	4.905
CPV	(5.096)	(1.669)	(60)	(342)	(39)	(269)	869	(6.606)
Lucro Bruto	2.552	733	26	101	8	154	182	3.755
DGA/DVE	(324)	(86)	(8)	(42)	(8)	(72)	(273)	(814)
Depreciação	285	232	8	119	4	56	(81)	623
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	163	163
EBITDA Ajustado	2.513	878	26	178	4	137	(10)	3.727

Resultado 3T21 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	7.627	2.804	70	508	66	387	(1.216)	10.246
Mercado Interno	5.508	971	70	508	66	387	(1.491)	6.020
Mercado Externo	2.118	1.833	-	-	-	-	275	4.226
CPV	(4.736)	(1.883)	(53)	(325)	(38)	(229)	1.322	(5.942)
Lucro Bruto	2.891	920	17	183	29	159	106	4.305
DGA/DVE	(302)	(70)	(7)	(34)	(9)	(61)	(281)	(762)
Depreciação	265	193	9	111	4	45	(94)	533
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	220	220
EBITDA Ajustado	2.854	1.043	19	260	24	143	(49)	4.295

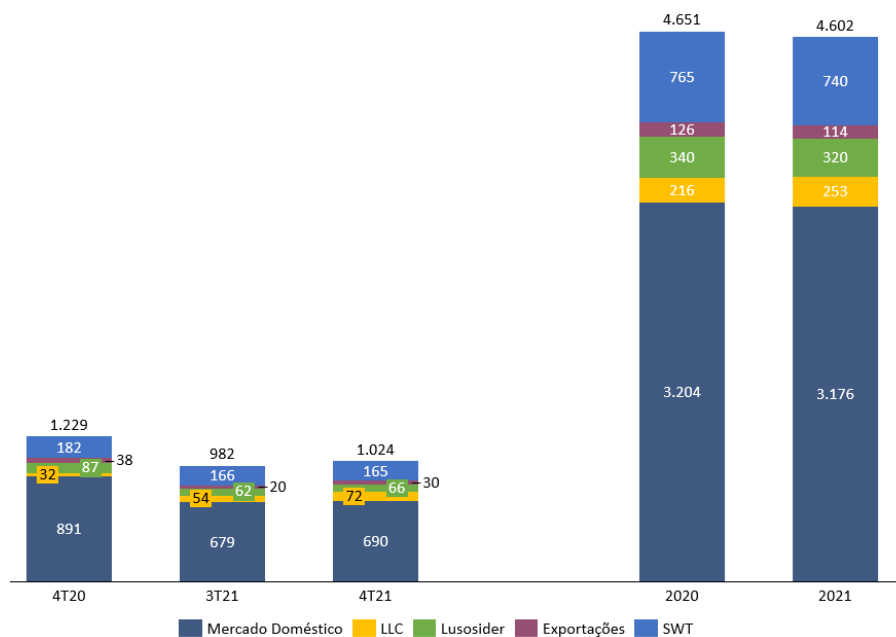
Resultado 4T20 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	5.051	4.488	49	408	53	281	(537)	9.794
Mercado Interno	3.787	494	49	408	53	280	(907)	4.165
Mercado Externo	1.264	3.994	-	-	-	1	370	5.629
CPV	(3.802)	(2.051)	(49)	(290)	(32)	(172)	800	(5.596)
Lucro Bruto	1.249	2.437	0	117	21	110	263	4.198
DGVA	(250)	(46)	6	(33)	(8)	(24)	(387)	(741)
Depreciação	238	809	8	104	4	43	(89)	1.118
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	162	162
EBITDA Ajustado	1.238	3.200	14	189	18	129	(51)	4.738

Resultado da Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 1.911 milhões de toneladas (Mt) no ano de 2021, o que representou alta de 3,6% em relação a 2020. A China produziu, sozinha, 54% da produção global (1.032,8 Mt), mas houve queda de 3% de produção chinesa no ano devido ao fim dos subsídios, além dos esforços para controlar as emissões de carbono no período. O Brasil produziu 36 Mt, com um crescimento anual de 14,7%, em linha com a recuperação de estoques verificada, principalmente, no início do ano. Para 2022, a expectativa é que o mercado continue favorável em relação à demanda por aço, o que deve sustentar os preços internacionais nesse curto prazo. Adicionalmente, os preços de carvão e coque passaram por fortes correções no final de 2021 e tem se mantido em patamar elevado nesse início de ano, o que pode ser mais um fator de sustentação do preço do aço ao longo de 2022.

Produção de Aços (mil toneladas)

No caso da CSN, a **produção de placas no 4T21** somou 988 mil toneladas, volume 11% inferior em relação ao trimestre anterior, devido aos impactos causados pelas manutenções corretivas realizadas no período, que afetaram tanto a produção de placas quanto a de laminados planos, que apresentou redução de 16% na produção. Em 2021, por sua vez, a produção de placas foi 15% superior à 2020, totalizando 4.071 kton, o segundo maior volume de produção da história da CSN. Já a produção de laminados planos, nosso principal mercado de atuação, teve aumento de 12% em relação ao ano de 2020 e atingiu 3,789 kton, o que reforça os avanços nos projetos de desgargalamento e modernização das nossas plantas. O mesmo pode ser dito para a produção de aços longos com um total de 236 kton em 2021.

Volume de Vendas (Kton) – Siderurgia


No **quarto trimestre de 2021**, as vendas totais atingiram **1.024 mil** toneladas, volume 4% superior ao registrado no terceiro trimestre de 2021 como resultado do aumento no volume de vendas no mercado de distribuição e de aços para construção, além de um maior volume de vendas no mercado externo. No ano, o total de vendas ficou praticamente estável em relação ao registrado em 2020 e só não apresentou desempenho melhor em razão da estratégia comercial adotada no 3T21 de priorizar preço em detrimento de volume e da diminuição das vendas das subsidiárias europeias no segundo semestre.

No **4T21**, as **vendas domésticas** somaram 690 mil toneladas de produtos siderúrgicos, um montante 2% superior em relação ao 3T21 o que sinaliza uma retomada das vendas mesmo em um período de sazonalidade negativa, além do êxito nos esforços para retomar a participação de mercado perdida no trimestre anterior. Deste total, 616 mil toneladas referem-se a aços planos e 74 mil toneladas a aços longos, um volume recorde para a CSN e reforça que o cenário de construção continuou aquecido no final do ano.

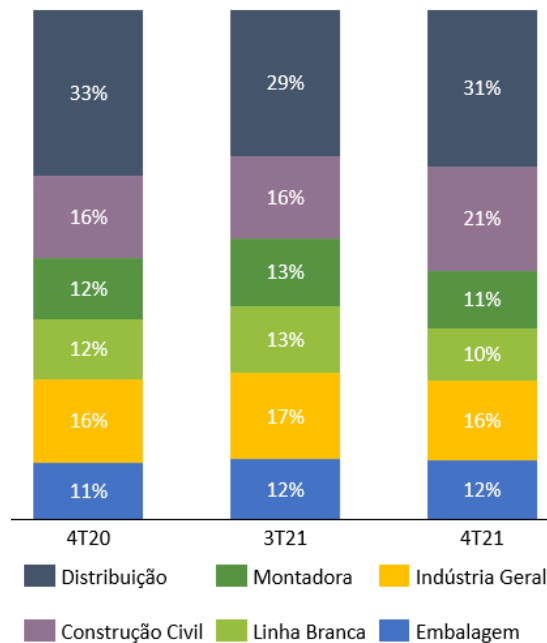
No **mercado externo**, as vendas do **4T21** somaram 333 mil toneladas, volume 10% superior às realizadas no 3T21, como consequência de um dinamismo maior nos segmentos de zincados e folhas metálicas. Durante o trimestre, 30 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 303 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 72 mil toneladas pela LLC, 165 mil toneladas pela SWT e 66 mil toneladas pela Lusosider.

Em relação ao **volume total de vendas** no 4T21, a participação de produtos revestidos de aços planos respondeu por 49%, um desempenho 3,4 p.p. inferior ao do 3T21. Os volumes de vendas para os segmentos de construção civil (+24%) e distribuição (+5%) foram os principais destaques positivos do período. Já o Ano de 2021 foi marcado pelo aumento de 26% no volume de vendas do mercado automotivo, mesmo com a persistência da crise no suprimento de semicondutores. Adicionalmente, também tivemos forte desempenho nos segmentos de linha branca (+19%) e industrial (+19%).

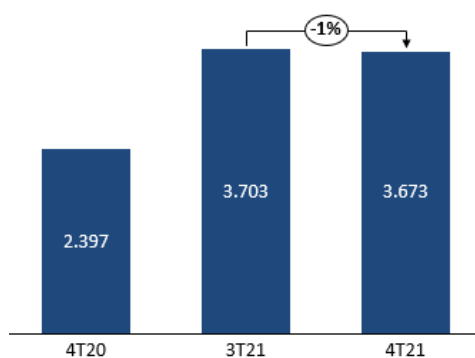
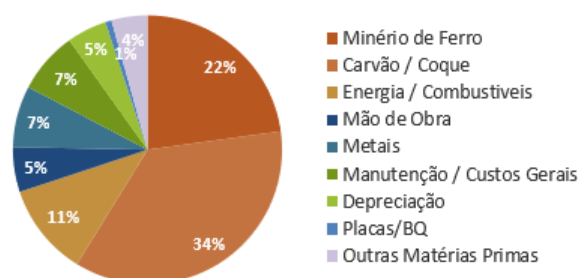
De acordo com a **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção em 2021 registrou 2.248 mil unidades, um aumento de 11,6% em relação ao ano anterior. O Brasil teve um aumento de 3% no licenciamento de veículos entre 2021x2020, enquanto as exportações de autoveículos aumentaram 16% em relação à 2020. Além disso, o ano de 2021 foi marcado por maior diversificação na exportação de veículos brasileiros, com aumento das exportações para os mercados Colombianos, Chilenos e Peruanos.

De acordo com dados do **Instituto Aço Brasil (IABr)**, a produção de Aços Brutos no quarto trimestre foi de 8,6Mt, um desempenho 2% inferior em relação ao mesmo período do ano passado. O Consumo Aparente do trimestre foi 8,8% inferior em relação ao 4T20. Já o Indicador de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) referente ao mês de dezembro de 2021 foi de 44,9 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica um momento de maior incerteza no mercado local.

Segundo dados do **IBGE**, a **produção de eletrodomésticos** para o ano de 2021 registrou uma retração de 4,5% na comparação com o mesmo período do ano passado. Já na comparação trimestral, o quarto trimestre apresentou uma retração de 15%, em comparação com o 3T21, devido a uma diminuição da produção de eletrodomésticos em dezembro, seguindo a sazonalidade do período.

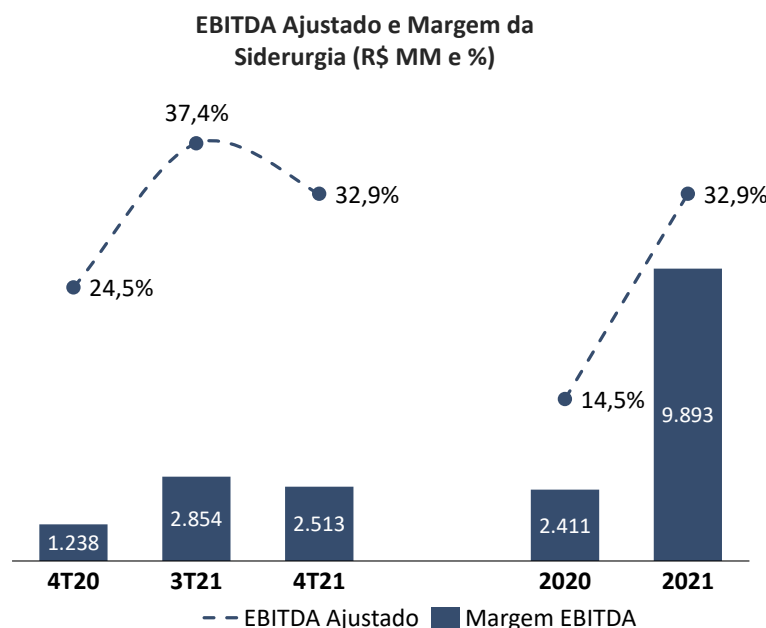
Venda por Segmento de Mercado


- A **receita líquida** na Siderurgia atingiu **R\$ 7.648 milhões no 4T21**, 0,3% superior em relação ao 3T21. Conforme comentado anteriormente, o aumento no volume de vendas foi parcialmente compensado pela queda dos preços no mercado interno. Nesse sentido, o **preço médio do 4T21** no mercado interno foi 10% inferior ao do 3T21, um desempenho em linha com a queda nos preços internacionais. Já o preço das exportações aumentou 16% em comparação com o trimestre passado, um desempenho puxado pelos preços domésticos dos EUA que mantiveram a tendência de alta durante todo o ano de 2021. Com isso, a receita proveniente dos mercados internacionais atingiu valores recordes e foi responsável por 35% da receita do trimestre. O ano de 2021 também foi marcado pelo recorde de receita líquida para o segmento de siderurgia, superando a marca de R\$ 30 bilhões, com um resultado 81% superior à receita registrada em 2020. A consistente alta de preços registrada ao longo do ano com a manutenção de uma demanda aquecida foram os principais fatores que contribuíram para esse sólido desempenho.
- O **custo de placa consumida no 4T21** atingiu R\$ 3.673/t, queda de 1% em relação ao trimestre anterior, em razão de menores custos de matérias primas, principalmente pela queda do preço do minério de ferro. Adicionalmente, é válido mencionar que apesar dos preços do carvão e coque terem atingido patamares históricos de alta, esse comportamento só será refletido no resultado do 1T22 em razão dos níveis de estoques dessas mercadorias.

Custo da Placa com deprec. (R\$/t)

Custo de Produção 4T21


- Por sua vez, o **EBITDA ajustado** atingiu **R\$ 2.513 milhões no 4T21**, 12% inferior ao obtido no 3T21, que havia sido o recorde histórico da empresa, com uma margem EBITDA de 32,9%. Essa menor rentabilidade verificada no período reflete, principalmente, a sazonalidade e os ajustes nos preços de aço no mercado brasileiro. Por outro lado, o ano de 2021 atingiu

EBITDA Ajustado de R\$ 9.893 milhões, recorde histórico para o segmento e um **desempenho 310% superior ao de 2020**, com uma margem EBITDA de 32,9%, o que representa alta de 18,4 p.p. Esse resultado reflete o extraordinário momento em que passa o setor, que tem apresentado uma dinâmica sustentável de preços e demanda, trazendo um viés positivo para o ano de 2022.

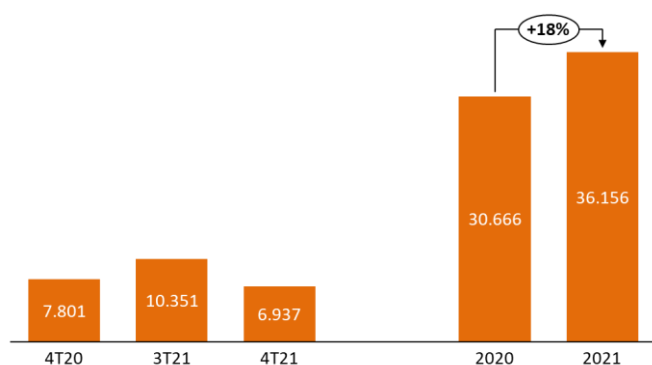


Resultado da Mineração

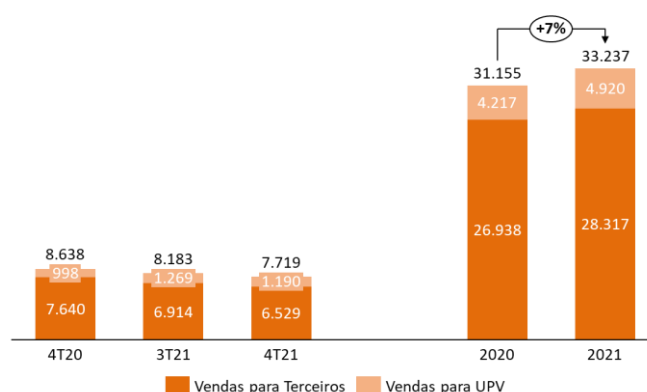
Na mineração, o ano de 2021 foi marcado por elevada volatilidade em relação ao preço do minério de ferro e do frete marítimo. Depois de um primeiro semestre com recordes históricos de preço do minério de ferro em resposta à demanda aquecida e à limitada oferta no mercado transoceânico, tivemos uma segunda metade do ano com fortes ajustes devido às preocupações e incertezas em relação ao mercado siderúrgico chinês, especialmente no que diz respeito ao maior controle de produção de aço associado à emissão de carbono, pressões inflacionárias, crise energética e imobiliária, além de questões relacionadas à Covid e seus impactos nos portos. Após cair mais de 61%, o preço do minério voltou a subir no final do ano, com novas rodadas de estímulos por parte do governo chinês e tem se mantido em patamar elevado no início de 2022 à medida em que as autoridades chinesas tentam chegar a um equilíbrio entre estímulos ao crescimento econômico sem trazer maiores pressões inflacionárias. Nesse contexto, **o minério apresentou média de US\$ 109,61/dmt (Platts, Fe62%, N. China) ao longo do 4T21, 33% abaixo do 3T21 (US\$ 162,94/dmt) e 18% inferior ao do 4T20 (US\$ 133,7/dmt).**

Em relação ao **frete marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de **US\$ 31,04/wmt** no 4T21, o que representa uma leve retração de 2% em relação ao trimestre anterior, como resultado da continuidade da crise de transporte logístico enfrentada no mercado transoceânico.

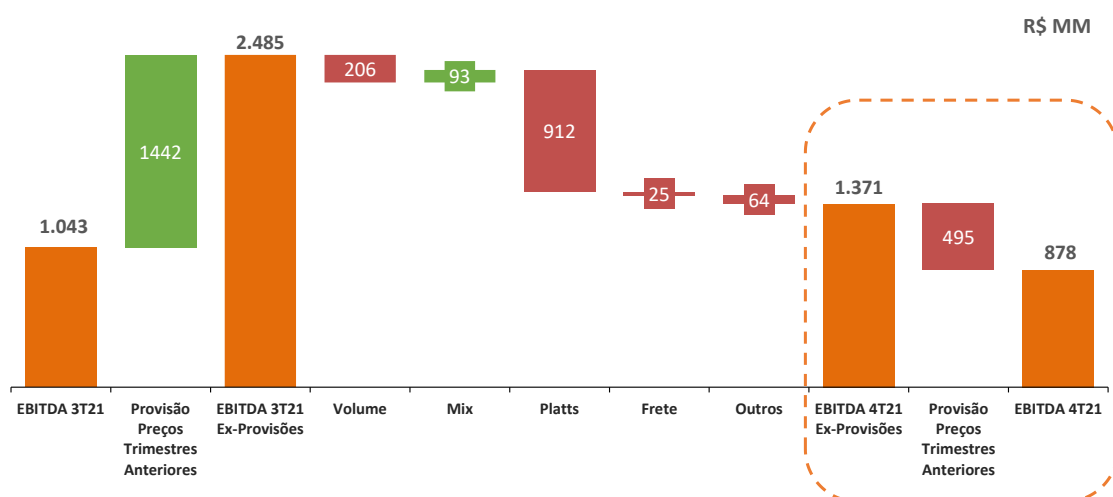
Total de Produção - Mineração
(mil toneladas)



Volume de Vendas - Mineração
(mil toneladas)



- A **produção de minério de ferro** somou 7 milhões de toneladas no 4T21, o que representa uma queda de 33% em relação ao 3T21, como consequência das paradas programadas para manutenções realizadas em novembro, além de um menor volume de compras de minério de terceiros e das fortes chuvas que ocorreram especialmente nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro no mês de outubro. O ano de 2021, contudo, foi marcado por um aumento de 18% no volume produzido. Adicionalmente, é válido notar que o total de produção mais compra de terceiros ficou dentro do *guidance* divulgado pela Companhia.
- O **volume de vendas** atingiu **7.719 milhões** de toneladas no 4T21, um desempenho 6% inferior ao trimestre anterior como consequência do menor volume de embarques, em razão da parada programada e do alto nível de humidade verificado no período. Já o volume de vendas em 2021 foi 7% superior ao de 2020.
- No 4T21, a **receita líquida** da mineração totalizou R\$ 2.401 milhões, 14,3% inferior à registrada no trimestre anterior, como consequência da combinação de menores preços realizados com um menor volume de embarques, refletindo os mesmos efeitos que impactaram a produção neste trimestre. A **receita líquida unitária** foi de **US\$ 55,84** por tonelada úmida, o que representa uma retração de 15% contra o trimestre anterior. A queda de 33% do índice de referência foi parcialmente compensada pelo impacto positivo das vendas em períodos cotacionais defasados, além do menor impacto da realização de preço de vendas realizadas em períodos anteriores ao 4T21. Em comparação com 2020, o ano foi extremamente positivo para a Companhia e a receita líquida totalizou mais de R\$ 18 bilhões, 42% superior ao ano anterior e com receita líquida unitária de US\$ 100,83/t contra US\$ 78,96/t em 2020. O principal destaque do ano foi justamente a valorização do preço do minério que chegou a atingir a marca dos US\$ 233,00/t em maio, impulsionando o resultado do segmento para um patamar nunca antes atingido.
- Por sua vez, o **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou **R\$ 1.669 milhões** no **4T21**, o que representa queda de 11% frente ao trimestre anterior, resultado do menor volume de compra de terceiros e do menor montante de produtos vendidos. O **Custo C1** foi de USD 21,6/t no 4T21, 15% superior quando comparado com o 3T21, resultado, principalmente, de uma menor diluição de custo fixo em razão da queda no volume produzido, além do aumento na despesa portuária associada a parada programada do TECAR, maior *demurrage* e aumento do dólar no período.
- Por sua vez, o **EBITDA Ajustado atingiu R\$ 878 milhões** no **4T21**, com margem EBITDA trimestral de 36,6% ou 0,6 p.p. inferior à registrada no 3T21. A menor diluição de custos fixos combinado com os menores preços realizados, o menor números de cargas embarcadas, o aumento do C1 e do *demurrage* foram os principais responsáveis pela pressão das margens da CSN Mineração neste trimestre. No ano, o EBITDA ajustado atingiu o valor recorde de R\$ 10,7 bilhões, 30% superior ao EBITDA de 2020, como consequência, principalmente, do forte desempenho alcançado no primeiro semestre do ano. A margem EBITDA em 2021, por sua vez, foi de 60% ou 5,4p.p. inferior ao ano de 2020, dada a pressão enfrentada em alguns custos ao longo do ano, como, por exemplo, a alta no frete marítimo.



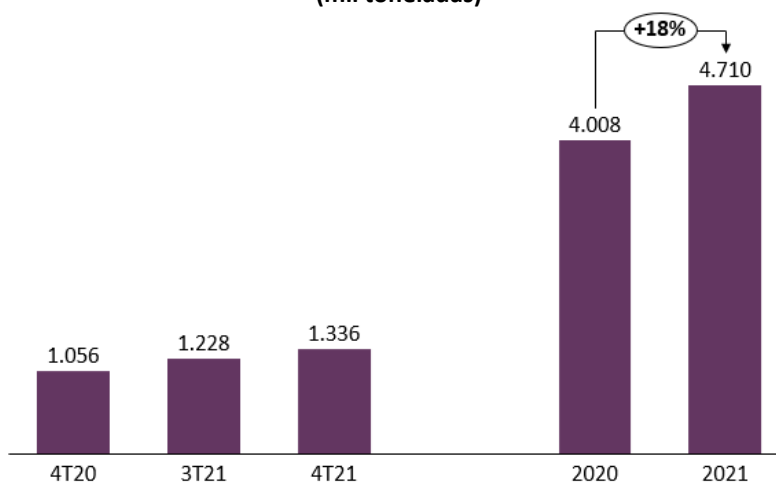
Resultado do Cimento

2021 foi mais um ano positivo para o mercado brasileiro de cimentos. As vendas no mercado interno totalizaram 64,7 milhões de toneladas, um crescimento de 6,6% em relação à 2020. O quarto trimestre de 2021, entretanto, foi marcado pela sazonalidade de final de ano e registrou uma diminuição no ritmo de vendas de 11,7% em relação ao trimestre anterior. Para o ano de 2022, o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) espera um período de acomodação, com um crescimento

esperado de 0,5% e limitado pela alta na taxa de juros e pela diminuição no crescimento do PIB nacional. Por outro lado, 2022 é um ano eleitoral e, apesar da instabilidade inerente ao processo, o próprio governo já anunciou que pretende injetar R\$ 389 bilhões em investimentos de projetos de infraestrutura, o que deve segurar a demanda por cimentos.

No caso da CSN Cimentos, as vendas no 4T21 foram 8,8% superiores em relação ao trimestre anterior, totalizando 1.336kton, e 26,5% acima do verificado no 4T20. Colaborou para esse desempenho a incorporação da Elizabeth Cimentos que respondeu por 20% das vendas no período. No resultado do ano, 2021 entra para a história como o período de consolidação da estratégia para o setor, com forte evolução nas operações próprias, aquisições de ativos estratégicos e finalização da reestruturação societária que deixou a empresa pronta para destravar os seus projetos de crescimento. O volume vendido em 2021 foi de 4.710kton, 18% acima do registrado em 2020 (ou crescimento de 8% se desconsiderarmos a aquisição da Elizabeth). A estratégia comercial de priorizar material ensacado e concentrar as vendas em lojas menores de varejo tem se provado eficaz, visto que no 4T21 os principais indutores do crescimento da atividade foram a continuidade das construções e reformas por meio da autoconstrução.

**Volume de Vendas - Cimentos
(mil toneladas)**



* As operações da Alhandra foram integradas em setembro de 2021.

- Com isso, a **receita líquida** do segmento atingiu R\$ 423 milhões no 4T21, um desempenho 9% superior em relação ao trimestre anterior, como resultado da incorporação da Elizabeth Cimentos que acabou por compensar a sazonalidade do período e o alto índice de chuvas registrado em outubro. Em relação ao preço FOB realizado no trimestre, tivemos uma retração de 3,9% em relação ao trimestre anterior, devido a alterações no mix de vendas. Por outro lado, tivemos um aumento de 31,6% no preço FOB em 2021 quando comparado com 2020, o que mostra a tendência positiva e sustentável que temos visto para o preço de cimentos no Brasil.
- Os **custos unitários** também subiram, mas em menor proporção, como consequência do aumento do preço do coque importado e do maior consumo de clínquer, além da parada programada realizada em novembro.
- Assim, o **EBITDA ajustado** do segmento diminuiu 4% na comparação com o trimestre anterior, atingindo R\$ 137 milhões e com margem EBITDA ajustada de 32,5%. Essa redução ainda é reflexo das despesas administrativas atreladas à integração e capturas de sinergias com a Elizabeth Cimentos e da pressão nos custos com matérias-primas. Para o ano de 2021, as operações de cimentos atingiram o EBITDA recorde de R\$ 531 milhões, 96% superior ao ano de 2020, e com uma margem EBITDA de 37% ou 5,6p.p. acima da apresentada em 2020.

Resultado da Logística

Logística Ferroviária: No 4T21, a receita líquida atingiu R\$ 444 milhões, com EBITDA ajustado de R\$ 178 milhões e margem EBITDA ajustada de 40,1%. Na comparação com o 3T21, a receita líquida diminuiu 13% devido às chuvas registradas no período que impactaram o volume de mercadorias transportadas, e com um EBITDA ajustado 32% inferior. Em 2021, a logística ferroviária atingiu o recorde de resultados, com receita líquida de R\$ 1.839 milhões (23% superior ao ano de 2020) e com EBITDA de R\$ 833 milhões, também 23% superior ao ano passado, e com margem EBITDA de 48%.

Logística Portuária: No 4T21, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 282 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 19 mil contêineres, 12 mil toneladas de carga geral e 314 mil toneladas de granéis. Na comparação com o trimestre anterior, as duas variações mais significativas foram no volume de carga geral, com aumento de 165%, e produtos siderúrgicos, que apresentaram aumento de 21% devido ao aumento das vendas de bobinas e placas realizadas no período. No ano de 2021, houve diminuição de 22% do volume de containers devido à crise enfrentada no segmento logístico ao longo do ano, que afetou de maneira geral todas as companhias de comércio marítimo. Para mitigar os efeitos dessa queda no volume de contêineres, o TECON buscou novos mercados e passou a operar embarques de açúcar, além de novos granéis, incluindo granéis sólidos, calcário, minério pelotas, gesso, dolomita e grandes projetos de carga geral. A **receita líquida** do segmento portuário foi 23% superior em relação ao trimestre passado, atingindo R\$ 86 milhões no 4T21. Com a melhora operacional das despesas administrativas, o **EBITDA ajustado** aumentou 35%, alcançando R\$ 26 milhões no trimestre e com **margem EBITDA ajustada** de 30,2%, ou 2,7 p.p. superior. Em 2021, a receita de logística portuária atingiu o valor recorde de R\$ 311 milhões, 21% superior ao ano de 2020, e com EBITDA recorde de R\$ 91 milhões, alta de 22% contra o ano passado.

Resultado da Energia

No **4T21**, o volume de energia negociado gerou **receita líquida** de R\$ 47 milhões, com **EBITDA ajustado** de R\$ 4 milhões e **margem EBITDA ajustada** de 7,8%. Em comparação com o terceiro trimestre de 2021, a receita líquida teve queda de 29%, devido às paradas programadas realizadas no período que demandaram menores volumes energéticos. Já o EBITDA ajustado caiu 85%, principalmente pelo fato do setor ter custos fixos elevados. No ano de 2021, o segmento de energia apresentou receita líquida de R\$ 223 milhões e um EBITDA Ajustado de R\$ 62 milhões, o que representa um aumento de 29% e 93%, respectivamente, em relação ao ano de 2020.

ESG – Environmental, Social & Governance

Desde 2020, atuamos no desenvolvimento do diagnóstico e análise interna das nossas ações ESG com base em *frameworks* e metodologias utilizadas nas avaliações das agências de *rating* ESG. Esse processo nos apresentou *gaps* e oportunidades, que classificamos, priorizamos e delegamos internamente com o intuito de melhorar continuamente às nossas práticas ESG. Em 2021, a eficiência desse processo também pode ser reconhecida por meio da significativa melhora na avaliação da nossa performance medidas pelas principais agências de *rating* ESG do mundo, dentre elas: S&P Global, Sustainalytics, FTSE4Good Index, CDP, ISS ESG, as quais nos qualificam, em muitos casos, acima da média do setor.

DIMENSÃO AMBIENTAL

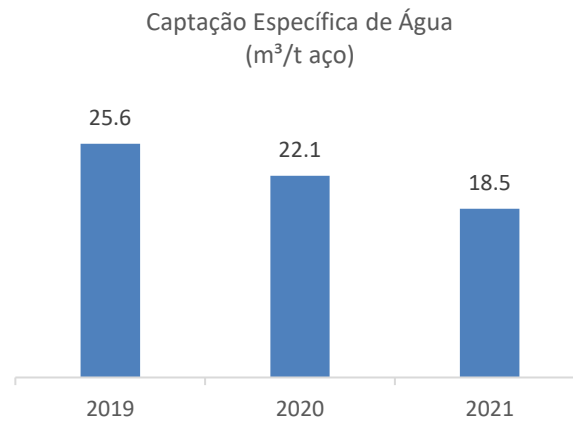
Gestão Ambiental

A CSN mantém diversos instrumentos de Gestão Socioambiental e de Sustentabilidade visando atuar de forma propositiva e atender aos diversos *stakeholders* envolvidos nas comunidades e negócios em que atua. Trabalhamos constantemente para transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável. Para isso, a Companhia acompanha e garante o bom funcionamento de seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), implantado conforme os requisitos da norma internacional ISO 14001: 2015, certificado por organismo internacional independente em todas as suas principais unidades. Em 2021, alcançamos a certificação ISO 14001:2015 em mais duas unidades, Porto do TECAR (RJ) – nossa unidade portuária – e em Arcos (MG) na nossa planta de cimentos.

O ano também marcou a primeira certificação na ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade, do Porto do TECAR (RJ), Mina Casa de Pedra (MG) e a Mineração ERSA (RO).

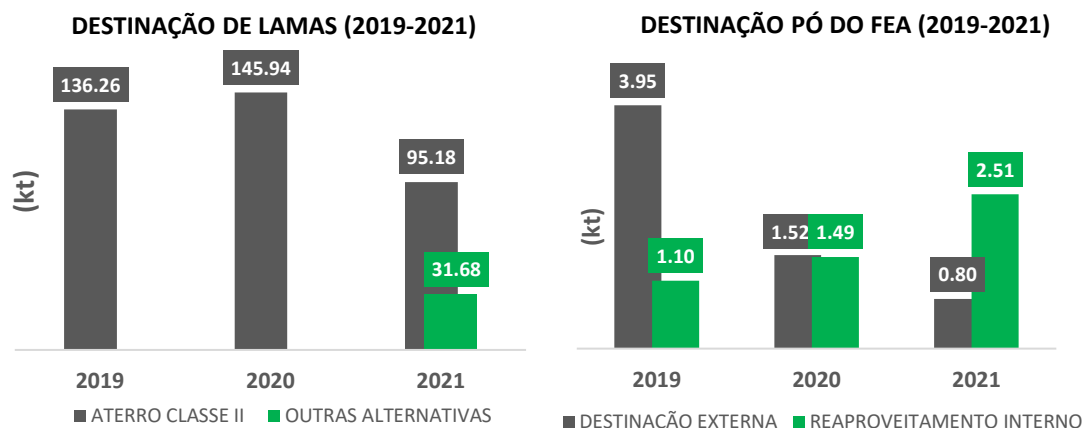
Além disso, ao iniciar seu ciclo de avaliação de desempenho 2021, as áreas de maior interface com a temática ESG estabeleceram metas atreladas ao pagamento de remuneração variável (PPR), com o objetivo de fortalecer a cultura proativa frente aos principais desafios de sustentabilidade e propor soluções inovadoras para reforçar o comprometimento do Grupo CSN com aspectos socioambientais.

Como destaque na busca por melhor desempenho na utilização de recursos naturais, fechamos o ano de 2021 com uma redução de 16,2% na captação específica de água por tonelada de aço produzido, quando comparado com o ano de 2020, saindo de 22,1 m³/t de aço em 2020 para 18,5m³/t de aço em 2021. Em comparação a 2019, a queda é ainda mais expressiva, com 27,7% de redução.



No que tange a busca pela redução de disposição de resíduos em aterros, a Usina Presidente Vargas alcançou, no ano de 2021, a marca de 34,7% de redução anual do envio de lamas de processos para aterros de classe II, quando a meta proposta pela empresa era de uma redução de 10%. Esse resultado positivo e além do esperado foi alcançado em função das estratégias de destinação alternativas, como prospecção de mercado de novos clientes para consumo das lamas e na utilização dos resíduos para recuperação de áreas degradadas por processos erosivos.

Salienta-se também o reaproveitamento do resíduo de Pó de FEA gerado pela Aciaria de Aços Longos, para produção interna de briquetes metálicos, cuja meta de reutilização era de 60% a 80% da geração desse resíduo. No ano de 2021 a meta proposta foi atingida, apresentando um reaproveitamento de 76% do volume gerado, com destaque para o mês de setembro, quando 100% do volume gerado foi utilizado para produção interna de briquetes metálicos.



Mudanças Climáticas

O 4T21 marca a adesão da companhia ao ICO2, Índice Carbono Eficiente da B3, que demonstra nosso comprometimento com a transparência de nossas emissões, no caminho para uma economia de baixo carbono. O índice é composto por ações das companhias do índice IBrX50 que demonstram de forma transparente suas práticas com relação às suas emissões de gases efeito estufa.

Além disso, melhoramos o nosso desempenho no CDP (Disclosure Insight Action) no módulo de Climate Change, quando passamos de C para B.

A CSN investe esforços e recursos para redução das emissões de gases de efeito estufa e para mitigação dos impactos relacionados às mudanças climáticas.

Por meio da utilização de um *software* com inteligência artificial, foi gerada, a partir do atual cenário de emissões de GEE, a Curva de Custo Marginal de Abatimento (Curva MAC), assim como projeções de emissões em ambiente normal de negócio, e projeções de cenários de baixo Carbono, considerando a viabilidade e o impacto de diferentes opções de mitigação.

Foram mapeadas 120 propostas de tecnologias aplicáveis aos ramos da Siderurgia e Cimentos que já passaram por uma análise prévia de aplicabilidade dentro das nossas unidades. Dentre estas iniciativas, há desde melhorias no processo produtivo até tecnologias disruptivas como uso de DRI e Hidrogênio.

A Ferramenta também auxilia na construção de cenários de precificação de carbono e proporcionou a elaboração do *Roadmap* para Descarbonização, além de viabilizar a divulgação de novas metas de redução de GEE. Entre os principais destaques das novas metas, temos:

- Na Siderurgia: Redução de 10% da intensidade de emissão por ton/aço produzido até 2030 e redução de 20% até 2035 (ano-base 2018), segundo a metodologia da WSA.
- Na Mineração: Redução de 30% da intensidade de emissões de GEE por tonelada de minério produzido até 2035 (ano-base 2019), e atingimento *net zero* até 2044 nos escopos 1 e 2.
- Na produção de Cimentos, no ano de 2021, conseguimos uma expressiva redução nas nossas emissões de GEE de 8% quando comparada às emissões de 2020, atingindo a meta do setor projetado para 2030, de acordo com a *Brazilian Cement Technology Roadmap*. Dessa forma, estabelecemos como meta reduzir em 28% (ano-base 2020) nossas emissões até 2030, alcançando com 20 anos de antecedência, a meta do setor estabelecido para 2050.

No 4T21, também concluímos a avaliação qualitativa dos riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas para todos os segmentos da CSN, realizado com base nas diretrizes TCFD (*Task Force for Climate Related Financial Disclosures*).

Gestão de Barragens

Fechamos o ano de 2021 com todas, as barragens da CSN Mineração permanecendo em nível de emergência zero, que é o melhor nível segundo a Agência Nacional de Mineração (ANM).

Em continuidade ao cronograma de descaracterização das nossas barragens, foi concluída a obra do canal de cintura da Barragem do Vigia que está em franco processo de descaracterização, com previsão de conclusão em 2023.

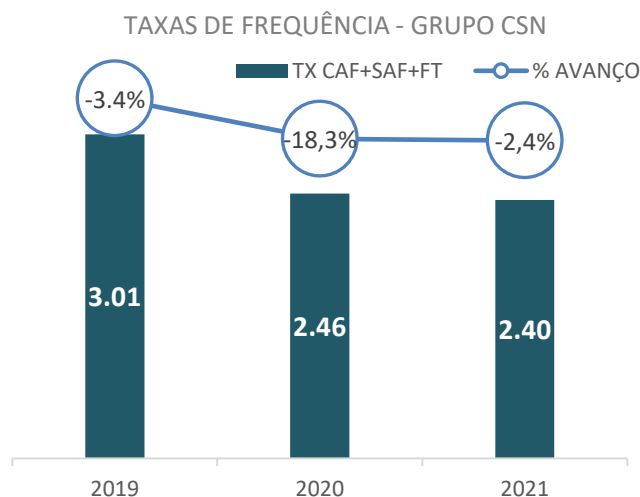
A barragem de Fernandinho (B2A), pertencente a empresa Minérios Nacional, que teve no primeiro semestre do ano sua operação de estabilização interrompida por solicitação da Agência Nacional de Mineração (ANM), pôde reiniciar novamente no 4T21 as obras que estão resultando numa evolução substancial dos seus fatores de segurança.

DIMENSÃO SOCIAL

Segurança do Trabalho

A segurança é nossa prioridade máxima e no 4T21 a CSN encerrou o período com uma taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento (CAF+SAF) de 2,6 por milhão de HHT, o que demonstra um leve acréscimo em relação ao desempenho do 3T21 de 2,4. Porém, O ano de 2021 encerrou com uma taxa de frequência (CAF+SAF – acidentes com ou sem afastamento) de 2,4 acidentes/milhão de homens hora trabalhadas, redução de 2% com relação a 2020, sendo o menor resultado nos últimos 7 anos.

Destacamos neste cenário a redução das taxas de frequência (CAF+SAF – acidentes com ou sem afastamento) dos negócios Logística (16,2%), Metalurgia (1,9%) e Siderurgia (7,9%), quando comparadas às do 3T21.



COVID-19

De modo a proporcionar maior acesso dos seus colaboradores às vacinas, a CSN, em parceria com prefeituras locais, realizou campanhas de vacinação em suas unidades consideradas como prestadoras de serviços essenciais. Também foi lançada pesquisa interna para todo seu público no sentido de mensurar a população já vacinada, orientar, acompanhar e cobrar o cumprimento do esquema de vacinação de todos os seus colaboradores.

Até o final de 2021, 75% da força de trabalho estava com cobertura vacinal completa, sendo 94% da força de trabalho com pelo menos a primeira dose da vacina.

DIVERSIDADE

A Diversidade e a Inclusão são temas importantes para a transformação da nossa sociedade e dos nossos negócios. As iniciativas colocadas em prática em 2021 refletem os mecanismos que promovem a equidade e trazem resultados sustentáveis de representatividade e igualdade.

Em direção ao nosso compromisso de chegarmos em 2025 com 28% de Mulheres no grupo CSN, intensificamos o Programa Capacitar Mulheres na Siderurgia em Volta Redonda e na Mineração em Congonhas, e iniciamos a primeira turma de Jovens Aprendiz exclusivas para mulheres na FTL (Ferrovia Transnordestina Logística). A turma com 30 Jovens mulheres é um movimento disruptivo no setor que visa a representatividade na ferrovia de forma sustentável. O resultado da Representatividade de Gênero no Grupo CSN em 2021 foi de 17,5%, um crescimento de 20,7% comparado ao ano anterior. Em relação ao número absoluto crescemos 1.073 mulheres, chegando em dezembro em 4.444.

Em relação ao resultado de Representatividade da Pessoa com Deficiência, no ano de 2021 tivemos um **crescimento de 15%**, com relação ao ano de 2020, contando com práticas que visam a inclusão desses cidadãos, como o *Capacitar Pessoa com Deficiência*, lançado em 2021 com o objetivo de capacitação e contratação. Além disso, metas foram cascadeadas a todos os negócios do grupo, direcionando todos a um caminho de maior inclusão e diversidade.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2021, a Fundação CSN completou 60 anos de atuação, com o desenvolvimento de ações alinhadas com as metas de ODS estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU). Materializa em seus projetos e programas, entre elas, as ODS de 1. Erradicação da Pobreza; 4. Educação de Qualidade; 5. Igualdade de Gênero; 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 10. Redução das Desigualdades e 17. Parcerias e Meios de Implementação.

A Fundação CSN acredita na transformação da sociedade por meio da educação e expressão cultural. Entre suas ações, realiza o Garoto Cidadão, projeto sociocultural que atende 2.550 crianças e adolescentes nas principais cidades onde a CSN está inserida. Em 2021, sua atuação expandiu com a abertura de mais três unidades do projeto Garoto Cidadão em Mato Grosso do Sul.

Destaques da Fundação CSN no período:

- A CSN investiu mais de R\$ 103 milhões em responsabilidade social com aporte em 104 projetos em 27 cidades.
- A Fundação CSN está presente em 31 cidades com ações diretas.
- 452 ações culturais realizadas com alcance de público de 215.227 visualizações.
- 474 alunos contemplados por Programas de Bolsas de Estudo.
- 4.578 jovens impactados pelos projetos realizados pela Fundação CSN.

GOVERNANÇA

A CSN vem atuando na formalização de seus principais compromissos ESG. No terceiro trimestre, aconteceu a primeira reunião do Comitê ESG, órgão não-estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração do Grupo CSN, e cuja composição inclui sua alta liderança executiva. Nesta primeira reunião, foi aprovada a constituição de uma Comissão Integrada de Gestão ESG, a ser composta por embaixadores nomeados pelos membros do órgão, de modo que suas principais funções serão as de implementar um sistema de inovação aberta e de sustentabilidade. Adicionalmente, a Comissão vai se responsabilizar pelos planos de ação e iniciativas organizadas a partir da matriz de materialidade do Grupo CSN que está em processo de atualização e trará ainda mais robustez para a concretização do Comitê em 2022. A nova matriz de materialidade será apresentada no próximo Relato Integrado 2021.

INOVAÇÃO

A agenda de Inovação do quarto trimestre de 2021 do Grupo CSN foi marcada pelo avanço das iniciativas e crescimento dos investimentos alinhados com as metas ESG da companhia. Com a atualização dos nossos compromissos de combate às mudanças climáticas, participamos ao lado de importantes investidores como Breakthrough Ventures, fundo verde do Bill Gates, na rodada de investimento da *startup* israelense de Hidrogênio Verde, H2Pro, que objetiva produzir hidrogênio verde em grande escala, de forma eficiente e baixo custo. Com isso, mapeamos muitas iniciativas para uso de Hidrogênio Verde nas nossas operações e que nos ajudarão na aceleração da transição energética das nossas atividades.

Com foco na temática da Indústria 4.0, realizamos um investimento na *startup* Oico - marketplace B2B (Business to Business) para construção civil que, com uma tecnologia inovadora, conseguiremos escalar nossos canais de vendas. A Clarke Energia também foi um investimento estratégico feito pela CSN Inova Ventures no quarto trimestre. Com atuação na temática de Greentechs (Tecnologia em energia), essa *startup* se posiciona como uma gestora de energia digital e melhor acesso ao mercado livre de energia.

Iniciamos na CSN Mineração, a implantação de sistema autônomo da frota de caminhões da Mina Casa de Pedra (Congonhas – MG), que apoiará a possibilidade de operação remota, sistêmica e de alta precisão dos tratores e de semi-autônoma na frota de perfuratrizes. Com a implantação deste projeto inovador, teremos a possibilidade de redução da frota de caminhões a diesel mecânicos e, conseqüentemente, a redução das emissões atmosféricas, além de maior eficiência e segurança dos nossos trabalhadores.

Com mais de 70 anos de atuação, o Centro de Pesquisa da CSN localizado em Volta Redonda mantém a evolução do nosso portfólio através do desenvolvimento de novos produtos siderúrgicos. Em 2021, cerca de 100 novos aços estiveram em desenvolvimento, com 4 novas especificações liberadas no último trimestre de 2021. No ano, reforçamos nossa atuação em técnicas avançadas como Realidade Aumentada e simulação numérica para otimização de processos e desenvolvimento e aplicação de produtos. Iniciamos o comissionamento do forno de indução a Vácuo e da Gleeble o mais moderno simulador termomecânico de processos siderúrgicos da América Latina.

Em paralelo e em sinergia com as nossas teses do fundo de Venture Capital, avançamos na consolidação da Célula de Competências em Grafeno e dos projetos pilotos, além de iniciar o comissionamento da planta piloto em CCU (*Carbon Capture and Utilization*) que visa produção de blocos ecológicos a partir de resíduos.

Mercado de Capitais

No **quarto trimestre de 2021** as ações da CSN registraram desvalorização de 13%, enquanto o Ibovespa apresentou queda de 5,5%. O valor médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$ 311,3 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram desvalorização em dólar de 15,6%, enquanto o *Dow Jones* subiu 1,45%. A média diária de negociação com os ADRs (SID) na NYSE foi de US\$ 17,0 milhões.

	4T21
Nº de ações em milhares	1.387.524,0
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	24,99
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	4,44
Valor de Mercado (R\$ milhões)	34.674
Valor de Mercado (US\$ milhões)	6.214
Varição no período	
CSNA3 (BRL)	-13,0%
SID (USD)	-15,6%
Ibovespa (BRL)	-5,54%
Dow Jones (USD)	1,45%
Volume	
Média diária (mil ações)	12.489
Média diária (R\$ mil)	311.315
Média diária (mil ADRs)	3.922
Média diária (US\$ mil)	17.043

Fonte: Bloomberg

Teleconferência de Resultado:

Webcast de Apresentação do Resultado de 2021

Teleconferência em português com Tradução Simultânea para Inglês

10 de março de 2021

11h30 (horário de Brasília)

9h30 (horário de Nova York)

+55 11 3181-8565 / +55 11 4090-1621

Código: CSN

Tel. Replay: +55 11 3193-1012

Código replay: 7165948#

Webcast: [clique aqui](#)

Equipe de Relações com Investidores

Marcelo Cunha Ribeiro – CFO e Diretor Executivo de RI

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)

Jaqueline Furrier (jaqueline.furrier@csn.com.br)

Danilo Dias (danilo.dias.dd1@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional)

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	4T21	3T21	4T20	2021	2020
Receita Líquida de Vendas	10.360.965	10.246.173	9.794.101	47.912.039	30.064.020
Mercado Interno	5.456.361	6.019.871	4.164.882	23.233.829	12.886.212
Mercado Externo	4.904.604	4.226.302	5.629.219	24.678.210	17.177.808
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(6.606.077)	(5.941.522)	(5.596.003)	(25.837.475)	(19.124.901)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(5.994.124)	(5.417.271)	(4.488.742)	(23.761.987)	(16.750.855)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(611.953)	(524.251)	(1.107.261)	(2.075.488)	(2.374.046)
Lucro Bruto	3.754.888	4.304.651	4.198.098	22.074.564	10.939.119
Margem Bruta (%)	36%	42%	43%	46%	36%
Despesas com Vendas	(662.739)	(601.284)	(602.324)	(2.361.071)	(1.990.439)
Despesas Gerais e Administrativas	(140.335)	(152.089)	(127.746)	(559.182)	(471.024)
Depreciação e Amortização em Despesas	(11.221)	(9.095)	(10.808)	(39.193)	(47.412)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(384.585)	42.191	(613.665)	1.242.340	(2.787.562)
Resultado de Equivalência Patrimonial	18.949	94.989	62.539	182.504	71.755
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	2.574.957	3.679.363	2.906.094	20.539.962	5.714.437
Resultado Financeiro Líquido	(460.200)	(943.426)	276.019	(1.944.184)	(796.311)
Resultado Antes do IR e CSL	2.114.757	2.735.937	3.182.113	18.595.778	4.918.126
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.053.761)	(1.411.285)	714.719	(5.000.157)	(625.508)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	1.060.996	1.324.652	3.896.832	13.595.621	4.292.618

**BALANÇO PATRIMONIAL
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	31/12/2021	30/09/2021	31/12/2020
Ativo Circulante	34.972.354	33.609.000	23.386.194
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.646.480	15.255.105	9.944.586
Aplicações Financeiras	2.644.732	3.190.589	3.783.362
Contas a Receber	2.597.838	3.242.438	2.867.352
Estoques	10.943.835	10.038.794	4.817.586
Tributos a recuperar	1.655.349	1.105.666	1.605.494
Outros Ativos Circulantes	484.120	776.408	367.814
Despesas Antecipadas	225.036	297.467	211.027
Dividendos a receber	76.878	208.672	38.088
Instrumentos financeiros derivativos		82.736	
Outros	182.206	187.533	118.699
Ativo Não Circulante	44.406.749	42.463.001	39.615.955
Realizável a Longo Prazo	11.206.737	9.788.844	8.887.158
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	147.671	141.544	123.409
Estoques	656.193	491.159	347.304
Tributos Diferidos	5.072.092	4.019.286	3.874.946
Outros Ativos Não Circulantes	5.330.781	5.136.855	4.541.499
Tributos a recuperar	965.026	936.963	938.452
Dépósitos Judiciais	339.805	358.668	325.117
Despesas antecipadas	133.614	103.894	129.455
Créditos Partes Relacionadas	2.070.305	1.924.365	1.630.070
Outros	1.822.031	1.812.965	1.518.405
Investimentos	4.011.828	4.052.049	3.695.780
Participações Societárias	3.849.647	3.889.104	3.535.906
Propriedades para Investimento	162.181	162.945	159.874
Imobilizado	21.531.134	20.950.180	19.716.223
Imobilizado em Operação	20.949.310	20.373.738	19.199.555
Direito de Uso em Arrendamento	581.824	576.442	516.668
Intangível	7.657.050	7.671.928	7.316.794
TOTAL DO ATIVO	79.379.103	76.072.001	63.002.149
Passivo Circulante	24.541.616	22.192.748	14.725.696
Obrigações Sociais e Trabalhistas	328.443	401.142	282.630
Fornecedores	6.446.999	6.567.758	4.819.539
Obrigações Fiscais	3.308.614	3.578.891	2.058.362
Empréstimos e Financiamentos	5.486.859	3.938.516	4.126.453
Outras Obrigações	8.904.654	7.624.156	3.357.639
Dividendos e JCP a pagar	1.206.870	2.535	946.133
Adiantamento de clientes	2.140.783	2.838.239	1.100.772
Fornecedores - Risco Sacado	4.439.967	3.459.394	623.861
Passivos de Arrendamento	119.047	105.752	93.626
Instrumentos financeiros derivativos			8.722
Outras obrigações	997.987	1.218.236	584.525
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	66.047	82.285	81.073
Passivo Não Circulante	31.463.098	30.577.158	37.024.948
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	27.020.663	25.744.378	31.144.200
Outras obrigações	1.948.164	2.120.150	3.145.336
Adiantamento de clientes	947.896	1.125.572	1.725.838
Passivos de Arrendamento	492.504	496.134	436.505
Instrumentos financeiros derivativos	101.822	99.012	97.535
Outras Obrigações	405.942	399.432	885.458
Tributos Diferidos	503.081	562.329	618.836
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	508.305	505.942	554.315
Outras Provisões	1.482.885	1.644.359	1.562.261
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	898.597	885.933	803.835
Plano de Pensão e Saúde	584.288	758.426	758.426
Patrimônio Líquido	23.374.389	23.302.095	11.251.505
Capital Social Realizado	10.240.000	6.040.000	6.040.000
Reserva de Capital	32.720	32.720	32.720
Reservas de Lucros	10.092.888	5.824.350	5.824.350
Lucro Acumulado		9.605.323	
Outros Resultados Abrangentes	(50.610)	(1.307.578)	(1.983.619)
Participação Acionistas Não Controladores	3.059.391	3.107.280	1.338.054
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	79.379.103	76.072.001	63.002.149

**FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	4T21	3T21
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	1.337.724	5.207.634
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	903.305	1.149.537
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores	157.691	175.115
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	473.485	654.037
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(24.763)	(18.336)
Encargos sobre passivo de arrendamento	17.298	15.784
Depreciação, exaustão e amortização	648.299	557.636
Resultado de equivalência patrimonial	(18.949)	(94.989)
Tributos diferidos	472.440	706.547
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	(13.925)	(23.272)
Variações monetárias e cambiais líquidas	355.154	253.884
Baixas de imobilizado e intangível	69.714	730
Atualização ações - VJR	197.237	629.570
Recebíveis por indenização	(4.428)	(4.428)
Provisões passivos ambientais e desativação	16.095	28.576
Dividendos Usiminas	(17.623)	(179.215)
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	39.642	(35.046)
Outras provisões	16.283	(19.198)
Varição dos ativos e passivos	(1.584.834)	1.935.544
Contas a receber - terceiros	(88.707)	3.806.122
Contas a receber - partes relacionadas	45.142	(12.020)
Estoques	(1.617.774)	(2.348.731)
Dividendos e créditos com partes relacionadas	206.475	-
Tributos a Compensar	(594.656)	(361.363)
Depósitos Judiciais	18.843	(12.733)
Fornecedores	(119.693)	(491.448)
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	980.573	1.268.935
Salários e encargos sociais	(67.758)	33.930
Tributos / Refis	(221.495)	349.776
Contas a pagar - partes relacionadas	15.916	(23.672)
Adiantamento de clientes - Glencore	(215.706)	(136.856)
Outros	74.006	(136.396)
Outros pagamentos e recebimentos	(364.397)	(524.842)
Juros Pagos	(434.811)	(694.249)
Pagamento de operações de hedge fluxo de caixa	70.414	169.407
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(770.761)	(2.047.529)
Investimentos/AFAC	(145.363)	(88.474)
Aquisição Ativo Imobilizado, propriedade para investimento e intangível	(964.875)	(792.519)
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(7.656)	(10.521)
Aplicação financeira, líquida de resgate	347.133	(219.281)
Caixa na consolidação da Elizabeth	-	54.768
Depósito em garantia para aquisição da LafargeHolcim	-	(263.750)
Caixa pago na aquisição de investimento - Cimentos Elizabeth	-	(727.752)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	826.281	(9.640.730)
Captações empréstimos e financiamentos	4.538.021	1.412.321
Amortização empréstimos - principal	(2.304.770)	(8.636.662)
Custo de Captação de empréstimos	(3.057)	(30.815)
Amortização de arrendamento	(32.607)	(26.724)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(57)	(2.213.711)
Recuperação de ações em tesouraria	(1.371.249)	(145.139)
Varição Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	(1.869)	(21.023)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	1.391.375	(6.501.648)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	15.255.105	21.756.753
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	16.646.480	15.255.105